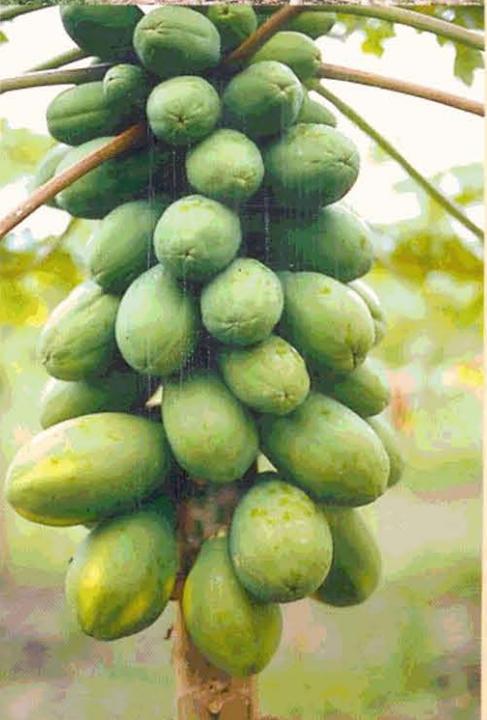




**CATÁLOGO
DE
GERMOPLASMA
DE
MAMÃO
(*Carica papaya* L.)**



CATÁLOGO DE GERMOPLASMA DE MAMÃO (*Carica papaya* L.)

Jorge Luiz Loyola Dantas ¹
Raul Magno de Souza Pinto ²
Juliana Firmino de Lima ³
Francisco Ricardo Ferreira⁴

¹ Eng° Agr°, Dr., Pesquisador da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*, Caixa Postal 007, CEP 44380-000, Cruz das Almas, Bahia.

² Eng° Agr°, Mestrado em Ciências Agrárias da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, Caixa Postal 082, CEP 44380-000, Cruz das Almas, Bahia.

³ Bolsista PIBIC/CNPq, Caixa Postal 007, CEP 44380-000 - Cruz das Almas, Bahia.

⁴ Eng° Agr°, Dr., Pesquisador da *Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia*, Caixa Postal 02372, CEP 70770-900, Brasília, Distrito Federal.

EMBRAPA, 2000

Embrapa Mandioca e Fruticultura. Documentos, 94

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:

Embrapa Mandioca e Fruticultura

Rua Embrapa, s/nº - Caixa Postal 007

Telefone: (75) 721-2120 - Telex: (75) 2074

Fax: (75) 721-1118 - - sac@cnpmf.embrapa.br

CEP: 44.380-000 - CRUZ DAS ALMAS - BAHIA - BRASIL.

Tiragem: 300 exemplares

Chefia da
Embrapa Mandioca e Fruticultura

Chefe Geral

Mario Augusto Pinto da Cunha

Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Aristoteles Pires de Matos

Chefe Adjunto de Comunicação, Negócios e Apoio

Ygor da Silva Coelho

Chefe Adjunto de Administração

José Batista da Fonseca Neto

Área de Negócios Tecnológicos - ANT

Alfredo Augusto Cunha Alves

Setor de Informação - SIN

Diane Margarete Passos dos Santos

Atividades de Editoração & Gráfica

Marineusa Silva Gonçalves

Comitê de Publicações:

Domingo Haroldo R.C. Reinhardt - *Presidente*

Fernando Akira Urbano Matsuura - *Representante da CNA*

Ivani Costa Barbosa - *Secretária*

Mario Augusto Pinto da Cunha

Antonio Alberto Rocha Oliveira

Aldo Vilar Trindade

Alfredo Augusto Cunha Alves

Rômulo da Silva Carvalho

Ranulfo Corrêa Caldas

DANTAS, J. L. L.; PINTO, R. M de S.; LIMA, J. F de.; FERREIRA, F. R.
Catálogo de germoplasma de mamão (*Carica papaya L.*) Cruz das
Almas, Ba: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2000. 40 p. 21,0 x
30,0 cm. (*Embrapa Mandioca e Fruticultura*, Documentos, 94).
Bibliografia: 24 p. ISSN 1516-5728

CDD 634.651

© *Embrapa Mandioca e Fruticultura*, 2000

SUMÁRIO

	Página
INTRODUÇÃO	07
CARACTERES VEGETATIVOS	08
CARACTERES DA INFLORESCÊNCIA E DO FRUTO	13
CARACTERES RELATIVOS ÀS SEMENTES	22
CARACTERES RELATIVOS À COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS FRUTOS	23
ANÁLISE SENSORIAL	23
REFERÊNCIAS	24

LISTA DE TABELAS

Tabela		Página
1	Relação de acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da <i>Embrapa Mandioca e Fruticultura</i> , com dados de passaporte em 2000.....	25
2	Características físicas dos frutos de 91 acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão da <i>Embrapa Mandioca e Fruticultura</i>	30
3	Valores médios relativos a 15 caracteres vegetativos de cinco acessos do grupo Solo do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da <i>Embrapa Mandioca e Fruticultura</i> . Cruz das Almas-BA.....	35
4	Valores médios relativos a 15 caracteres vegetativos de sete acessos híbridos (Solo x Formosa) do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da <i>Embrapa mandioca e Fruticultura</i> . Cruz das Almas - BA, 1998.....	36
5	Caracteres relativos à inflorescência e ao fruto de cinco acessos do grupo Solo do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da <i>Embrapa Mandioca e Fruticultura</i> . Cruz das Almas-BA, 1998.....	37
6	Caracteres relativos à inflorescência e ao fruto de oito acessos do grupo Formosa do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da <i>Embrapa Mandioca e Fruticultura</i> . Cruz das Almas-BA, 1998.....	38
7	Caracteres relativos à inflorescência e ao fruto de sete híbridos (Solo x Formosa) do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da <i>Embrapa Mandioca e Fruticultura</i> . Cruz das Almas-BA, 1998.....	39
8	Caracteres relativos às sementes de cinco acessos do grupo Solo do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da <i>Embrapa Mandioca e Fruticultura</i> . Cruz das Almas-BA, 1998.....	40
9	Caracteres relativos às sementes de oito acessos do grupo Formosa do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da <i>Embrapa Mandioca e Fruticultura</i> . Cruz das Almas-BA, 1998.....	40
10	Caracteres relativos às sementes de sete acessos híbridos do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da <i>Embrapa Mandioca e Fruticultura</i> . Cruz das Almas-BA, 1998.....	40

LISTA DE FIGURAS

Figura		Página
1	Avaliação do diâmetro do caule usando paquímetro a 20 cm do solo.....	08
2	Avaliação da altura do fruto.....	08
3	Folha usada para avaliação do comprimento do pecíolo.....	09
4	Avaliação do comprimento da folha.....	10
5	Avaliação da largura da folha.....	10
6	Diferentes formatos de limbo foliar que ocorrem em mamão..	11
7	Forma geral dos bordos foliares.....	11
8	Avaliação da altura da planta.....	12
9	Densidade de flores na inflorescência.....	13
10	Avaliação do comprimento da corola da flor hermafrodita.....	15
11	Avaliação do comprimento do pedúnculo do fruto.....	16
12	Carta de cores utilizada para classificar a cor do fruto e da polpa.....	16
13	Diferentes formas de frutos oriundos de flores hermafroditas	17
14	Diferentes formas da base dos frutos.....	18
15	Avaliação do comprimento do fruto.....	19
16	Avaliação do diâmetro do fruto.....	19
17	Diferentes formas da cavidade central do fruto.....	20
18	Avaliação do diâmetro da cavidade central do fruto.....	20
19	Valores médios e desvios padrões de peso (g), comprimento (cm) e diâmetro (cm) de frutos de dez acessos de mamoeiro do grupo Solo do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da <i>Embrapa Mandioca e Fruticultura</i> . Cruz das Almas - BA, 1996.....	32
20	Valores médios e desvios padrões de peso (g), comprimento (cm) e diâmetro (cm) de frutos de dez acessos de mamoeiro do grupo Formosa do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da <i>Embrapa Mandioca e Fruticultura</i> . Cruz das Almas - BA, 1996.....	33
21	Valores médios e desvios padrões de peso (g), comprimento (cm) e diâmetro (cm) de frutos de dez acessos híbridos de mamoeiro do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da <i>Embrapa Mandioca e Fruticultura</i> . Cruz das Almas - BA, 1996.....	34

INTRODUÇÃO

O mamoeiro insere-se na classe Dicotyledoneae, subclasse Archichlamydeae, ordem Violales, subordem Caricineae, família Caricaceae e no gênero *Carica*. Outros gêneros, tais como, *Jacaratia*, *Jarilla*, *Cylicomorpha* e *Horovitzia*, pertencem também a essa família. O gênero *Carica* possui 22 espécies que acham-se distribuídas do México ao Chile e Argentina e leste do Brasil. O gênero *Jacaratia* possui seis espécies distribuídas do México ao Brasil, enquanto o gênero *Jarilla* conta com uma espécie encontrada no México e Guatemala. O único gênero com distribuição na África Equatorial é o *Cylicomorpha*, com duas espécies. O *Horovitzia* é o mais novo gênero descrito, com apenas uma espécie.

A *Carica papaya* L. é uma das 22 espécies do gênero *Carica* e a única que possui valor comercial. É caracterizada por apresentar ovário unilocular, enquanto que as outras espécies do gênero *Carica* possuem ovário em sua maior parte pentalocular, mas unilocular na sua parte superior.

A preservação da variabilidade genética, evitando-se conseqüentemente a erosão genética, constitui-se em uma das maiores preocupações do mundo atual, desde quando o avanço imobiliário, a inundação de grandes áreas, pelas represas hidrelétricas, a construção de estradas, o avanço da fronteira agrícola e a substituição de variedades tradicionais por materiais melhorados, dentre outros fatores, têm causado perdas irreparáveis de genes. As espécies do gênero *Carica* e, por extensão, os demais gêneros da família Caricaceae, estão sujeitas a estes riscos, apesar de Giacometti et al. (1986) citarem que as espécies selvagens de *Carica* são menos expostas à erosão genética devido produzirem muitas sementes em curto espaço de tempo, além da estrutura de reprodução favorecer a polinização cruzada e ocasionalmente os cruzamentos interespecíficos.

A descrição dos acessos do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Mamão sempre foi deficiente, sendo por esse motivo, elaborado uma lista mínima de descritores, que irá ajudar na caracterização e definição de acessos promissores que posteriormente poderão ser indicados aos agricultores, ou serem utilizados nos programas de melhoramento.

Este manual foi elaborado a partir de Pinto (1999), que fez adaptações nos descritores do IBPGR (1988), e tem como objetivo principal caracterizar os acessos existentes no BAG-Mamão da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*, além das futuras introduções.

CARACTERES VEGETATIVOS

- Hábito da planta no início do florescimento – observou-se a presença ou ausência de perfilhamento ou brotações laterais nas plantas no início do florescimento, aos quatro meses de idade, usando-se a seguinte classificação:

- (1) Sem perfilhamento
- (2) Com perfilhamento.

- Diâmetro do caule – avaliado aos oito meses de idade, no início da produção, a 20 cm do solo, utilizando-se um paquímetro de madeira com régua graduada em milímetros, expresso em centímetros (Figura 1).



Figura 1. Avaliação do diâmetro do caule usando paquímetro a 20 cm do solo.

- Altura de inserção do primeiro fruto – com o auxílio de uma trena mede-se a altura de inserção da primeira flor funcional (fruto), aos oito meses de idade, no início da produção, a partir da superfície do solo, contígua ao colo da planta, até o ponto de inserção do primeiro fruto (cm) (Figura 2).



Figura 2. Avaliação da altura do fruto.

- Coloração do caule – definida mediante uma análise visual das plantas, aos oito meses de idade, no início da produção, atribuindo as seguintes cores:

- (1) Esverdeada
- (2) Cinza claro
- (3) Verde com manchas arroxeadas
- (4) Arroxeadas
- (5) Outras

- Pigmentação no caule – observa-se a distribuição de pigmentos ao redor do caule, aos oito meses de idade, no início da produção, e a sua concentração em diferentes alturas:

- (1) Parte basal
- (2) Parte mediana
- (3) Parte superior
- (4) Indiscriminada

- Comprimento do pecíolo – mede-se o comprimento do pecíolo de folhas maduras, antes da senescência, aos oito meses de idade, no início da produção, utilizando uma fita métrica graduada em milímetros. Estas medidas são tomadas em cinco folhas medianas amostradas ao acaso em cada planta (cm) (Figura 3).



Figura 3. Folha usada para avaliação do comprimento do pecíolo.

- Coloração do pecíolo – definida mediante uma observação visual dos pecíolos das folhas maduras das plantas, classificando-as em:

- (1) Verde pálido
- (2) Verde normal
- (3) Verde escuro
- (4) Verde com manchas arroxeadas
- (5) Arroxeadas
- (6) Outros

- Comprimento da folha madura – tomado considerando-se o maior comprimento da base da nervura central do lóbulo mediano até a sua extremidade. As medidas devem ser tomadas a partir de cinco folhas da mesma planta, em todas as plantas de cada acesso, com o auxílio de uma fita métrica (cm) (Figura 4).



Figura 4. Avaliação do comprimento da folha.

- Largura máxima da folha madura – avaliada nas mesmas folhas em que se mediu o caracter comprimento, considerando-se a maior largura das folhas mais velhas, localizadas na parte inferior da planta (cm) (Figura 5)



Figura 5. Avaliação da largura da folha.

- Forma das folhas – com o auxílio de um catálogo com inúmeras formas de folhas, identificar a forma de folha correspondente aos genótipos avaliados (Figura 6) e expressar a forma encontrada.

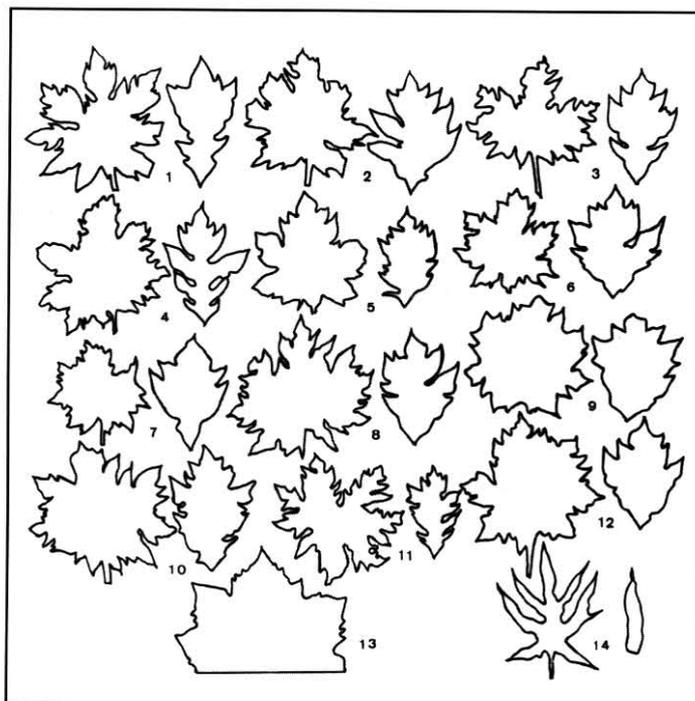


Figura 6. Diferentes formas de limbo foliar que ocorrem em mamão.

- Forma geral dos bordos foliares – baseando-se nas formas dos bordos foliares dos genótipos (Figura 7), obtendo a seguinte classificação:

- (1) Reta
- (2) Convexa
- (3) Côncava
- (4) Outras

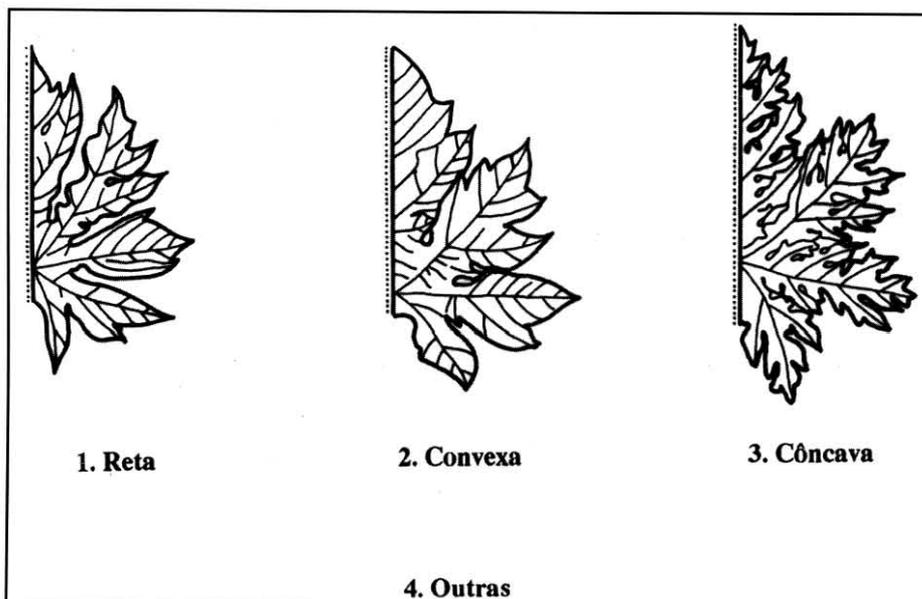


Figura 7. Forma geral dos bordos foliares.

- Forma geral da cavidade do limbo foliar – para análise deste caráter utiliza-se a seguinte classificação:

- (1) Aberta
- (2) Levemente aberta
- (3) Levemente fechada
- (4) Fechada
- (5) Outras

- Presença de cera nas folhas – a presença ou ausência de ceras na parte superior das folhas foi classificada em:

- (1) Presença de cera
- (2) Ausência de cera

- Pubescência nas folhas – a presença ou ausência de pêlos foi avaliada na face superior das folhas:

- (1) Presença de pêlos
- (2) Ausência de pêlos

- Altura da planta – medida com auxílio de uma trena, por ocasião da primeira colheita, correspondendo à distância entre a superfície do solo, contígua ao colo da planta, e o ponto de inserção da folha mais nova (cm) (Figura 8).

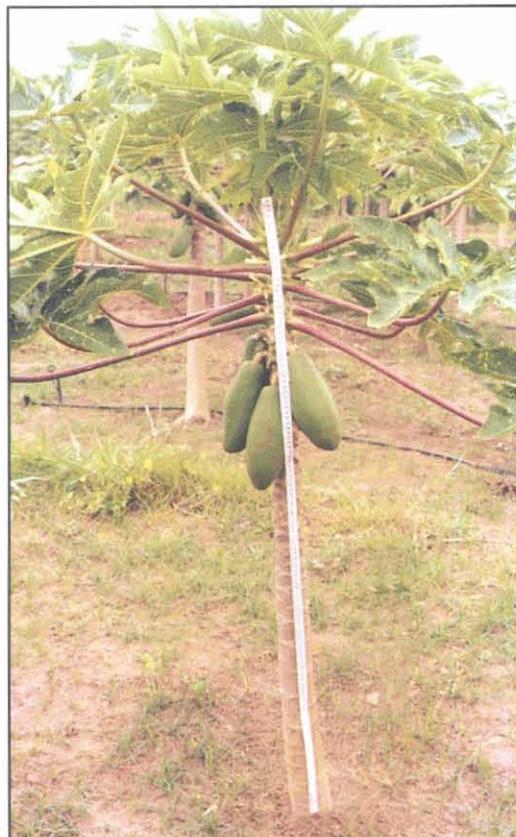


Figura 8. Avaliação da altura da planta.

CARACTERES DA INFLORESCÊNCIA E DO FRUTO

- Tipo de hermafroditismo na planta - foram considerados os diversos tipos de hermafroditismo que podem existir na planta, como:
 - (1) Muitas flores estéreis e poucas flores hermafroditas perfeitas; ausência de carpeloidia e pentandria
 - (2) Poucas flores estéreis e muitas flores hermafroditas perfeitas; ausência de carpeloidia e pentandria
 - (3) Poucas flores estéreis, muitas flores hermafroditas perfeitas e poucas carpelóides e pentândricas
 - (4) Somente flores hermafroditas perfeitas
 - (5) Muitas flores hermafroditas perfeitas e poucas carpelóides e pentândricas
 - (6) Poucas flores hermafroditas perfeitas e muitas carpelóides e pentândricas.
- Tipo de florescimento - determinado em função da disposição das flores na planta, ocorrendo os seguintes estados:
 - (1) Flores isoladas
 - (2) Inflorescência
 - (3) Ambas
- Densidade de inflorescência no caule - observou-se em cada planta dos acessos a distribuição de inflorescência nos caules, classificando-se as seguintes densidades:
 - (1) Densa
 - (2) Média
 - (3) Esparsa
- Densidade de flores na inflorescência - observa-se a concentração de flores na inflorescência, recebendo a mesma classificação do item anterior (Figura 9).



Figura 9. Densidade de flores na inflorescência.

- Número de flores por pedúnculo – determinado pela contagem apenas das flores funcionais presentes nas axilas dos pedúnculos das inflorescências, considerando-se as maduras e viáveis. Expressar o valor com a número encontrado.
- Comprimento da axila principal na inflorescência – determinado tomando-se o comprimento de cinco inflorescências basais mais velhas, em cada planta, com o auxílio de uma fita métrica graduada em milímetros, expresso em centímetros.
- Coloração do pedúnculo da inflorescência - a partir da observação visual determinou-se a coloração do pedúnculo da inflorescência obedecendo-se à seguinte classificação:

- (1) Esverdeado
- (2) Púrpura
- (3) Roxo
- (4) Outros

- Coloração dos lóbulos da corola de flores hermafroditas - determinada somente em flores completamente desenvolvidas e abertas, utilizando-se a seguinte classificação:

- (1) Branco
- (2) Creme
- (3) Amarelo
- (4) Alaranjado
- (5) Esverdeado
- (6) Verde escuro
- (7) Amarelo/verde com manchas arroxeadas
- (8) Vermelho arroxeadado
- (9) Outras

- Comprimento da corola da flor hermafrodita - corresponde à distância entre a base e o ápice da corola de flores hermafroditas funcionais e completamente desenvolvidas, medida com o auxílio de uma fita graduada em milímetros, expresso em centímetros (Figura 10).



Figura 10. Avaliação do comprimento da corola da flor hermafrodita.

- Coloração das flores hermafroditas - determinada somente em flores completamente desenvolvidas e abertas, utilizando-se a mesma classificação da coloração do lóbulo da corola.
- Mudança de sexo da flor - mediante uma observação visual das inflorescências e das flores, verifica-se a mudança ou não de sexo da flor, durante o desenvolvimento da planta, podendo ser:
 - (1) Masculino (hermafrodita estéril ao nível feminino) para hermafrodita
 - (2) Hermafrodita para masculino (hermafrodita estéril ao nível feminino)
 - (3) Hermafrodita para feminino (hermafrodita pentândrica)
 - (4) Sem mudança de sexo.
- Carpeloidia - avaliada mediante a contagem do número de frutos carpelóides em relação ao número total de frutos na planta, em todas as plantas de cada genótipo (%).
- Número de frutos por axila - avaliado mediante contagem dos frutos presentes por axila, em cada planta, em todas as plantas de cada genótipo.
- Uniformidade de distribuição de frutos - considerada em função da distribuição dos frutos no caule da planta, em todas as plantas de cada genótipo utilizando-se a seguinte classificação:
 - (1) Uniforme
 - (2) Desuniforme
- Número de frutos por planta - determinado mediante a contagem dos frutos presentes em cada planta de cada genótipo no ponto de colheita.

- Comprimento do pedúnculo do fruto - corresponde à distância entre a base do fruto até a inserção do pedúnculo no tronco da planta, medido com o auxílio de régua graduada em milímetros, expresso em centímetros (Figura 11).



Figura 11. Avaliação do comprimento do pedúnculo do fruto.

- Coloração da casca do fruto imaturo - determinada por ocasião da colheita (fruto "de vez"), usando-se carta de cores apresentada na Figura 12.

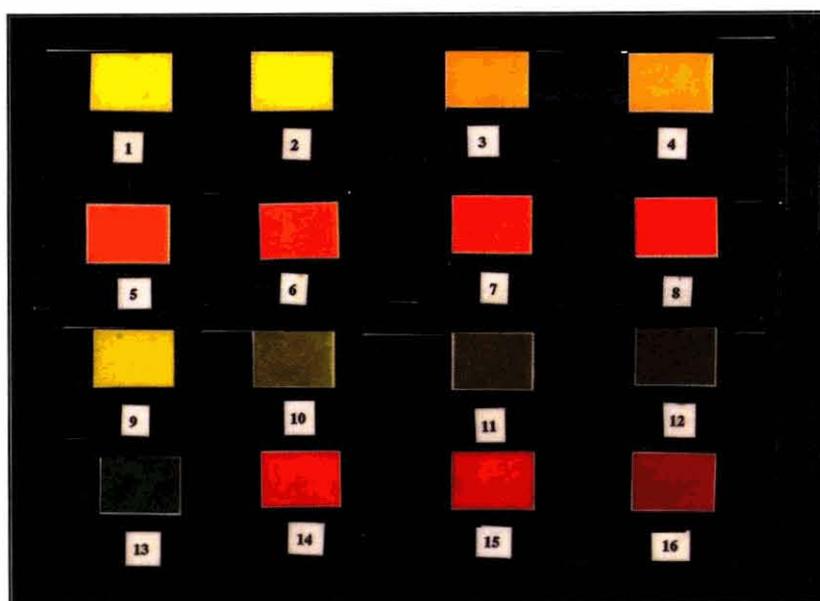
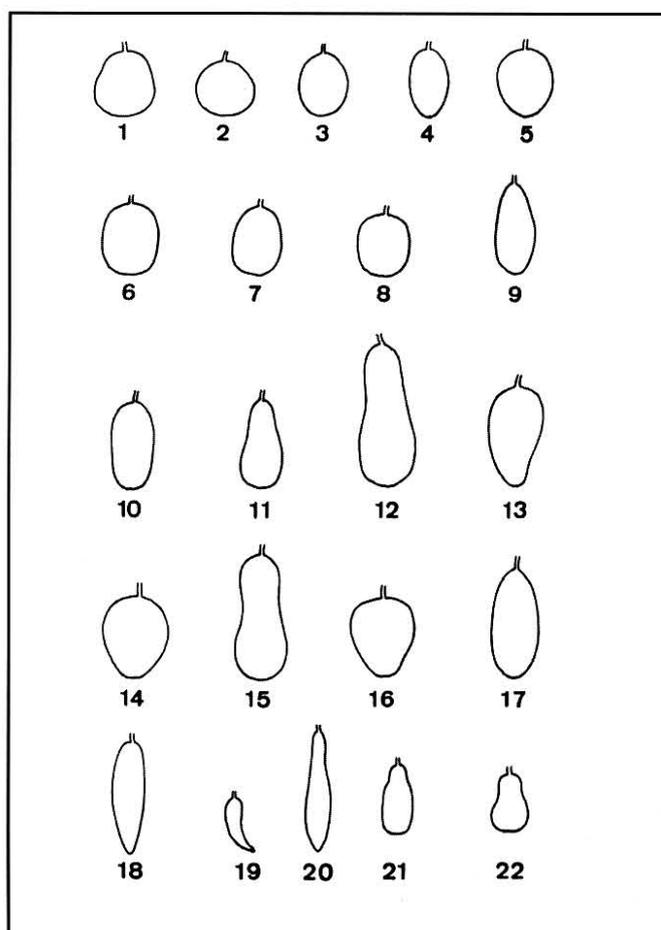


Figura 12. Carta de cores utilizada para classificar a cor do fruto e da polpa.

- | | |
|---------------|----------------------|
| (1) Amarelo a | (9) Verde a |
| (2) Amarelo b | (10) Verde b |
| (3) Amarelo c | (11) Verde c |
| (4) Amarelo d | (12) Verde d |
| (5) Laranja a | (13) Verde e |
| (6) Laranja b | (14) Vermelho claro |
| (7) Laranja c | (15) Vermelho |
| (8) Laranja d | (16) Vermelho escuro |

- Coloração da casca do fruto maduro - determinada após completa maturação fisiológica dos frutos, usando-se a mesma carta de cores do item anterior (Figura 12).
- Coloração da polpa - determinada após completa maturação dos frutos em câmaras refrigeradas, usando-se carta de cores (Figura 12).
- Formato de frutos oriundos de flores hermafroditas - determinado mediante análise dos formatos constantes na Figura 13.



- | | |
|----------------------------|---|
| (1) Globular | (12) Forma de clava |
| (2) Arredondado (afilada) | (13) Forma de flor com extremidade cônica |
| (3) Altamente arredondado | (14) Oblongo com extremidade cônica |
| (4) Elíptico | (15) Reniforme |
| (5) Oval | (16) Forma de pião |
| (6) Oblongo | (17) Forma de ameixa |
| (7) Oblongo - elipsóide | (18) Alongado - afilado |
| (8) Oblongo - maciço | (19) Vela |
| (9) Elongata | (20) Alongado - forma de pera |
| (10) Alongado - cilíndrico | (21) Oblongo - forma de pera |
| (11) Forma de pera | (22) Oval - forma de pera |

Figura 13. Diferentes formas de frutos oriundos de flores hermafroditas.

- Formato da base do fruto - determinado mediante análise dos formatos constantes na Figura 14.

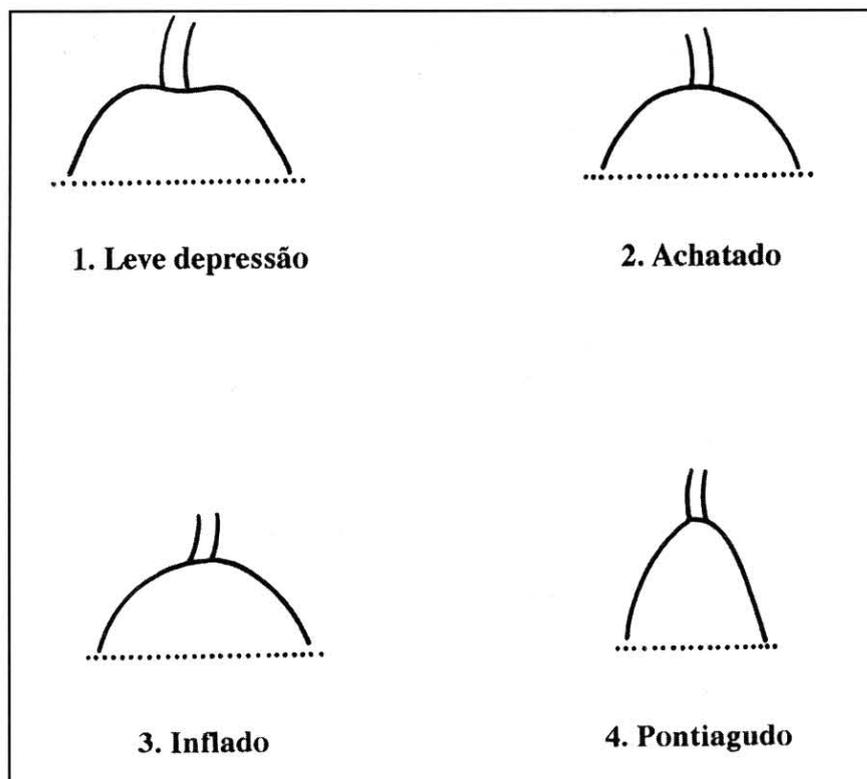


Figura 14. Diferentes formas da base dos frutos.

- Textura da casca do fruto maduro - avaliada pelo tato, passando-se as mãos suavemente pela casca dos frutos, sendo classificada em:
 - (1) Lisa
 - (2) Intermediária
 - (3) Enrugada
- Sulcos na superfície do fruto - usa-se a metodologia descrita em IBPGR (1988), obtendo-se as seguintes classes:
 - (1) Superficial
 - (2) Intermediário
 - (3) Profundo
- Peso do fruto - efetua-se a pesagem de cinco frutos por planta, calculando-se o peso médio de frutos por genótipo (g).
- Comprimento do fruto - mediante o uso de paquímetro com régua graduada em milímetros, a partir de medição realizada em cinco frutos por planta, obtendo-se o comprimento médio dos frutos por acesso (cm) (Figura 15).



Figura 15. Avaliação do comprimento do fruto.

- Diâmetro do fruto - seguindo a mesma metodologia do item anterior, procede-se a medida do maior diâmetro dos frutos (cm) (Figura 16).

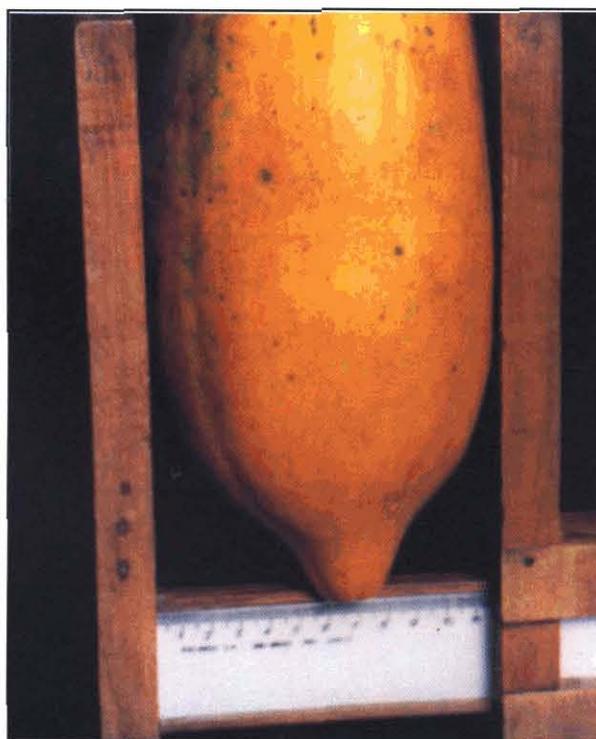


Figura 16. Avaliação do diâmetro do fruto.

- Formato da cavidade central do fruto - determinado mediante a comparação com formatos constantes na Figura 17.

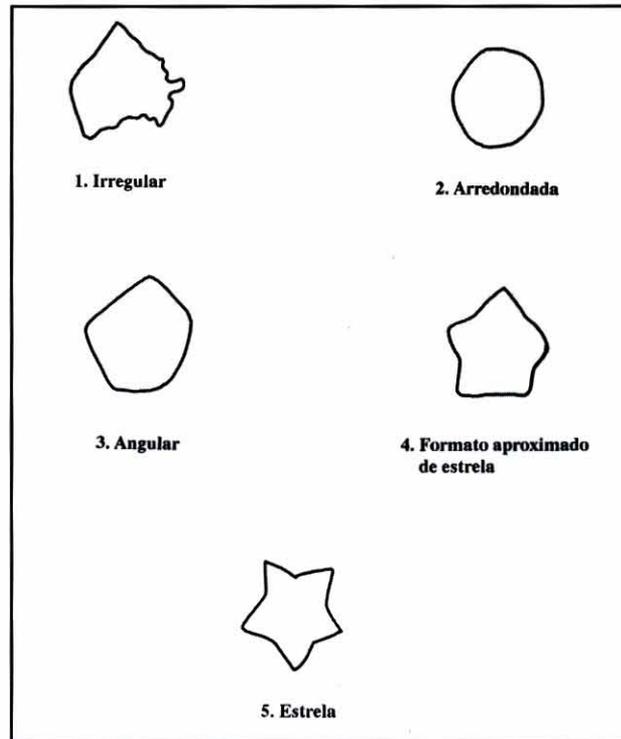


Figura 17. Diferentes formas da cavidade central do fruto.

- Diâmetro da cavidade central do fruto - determinado em amostras de cinco frutos por genótipo, com o auxílio de um paquímetro (cm) (Figura 18).

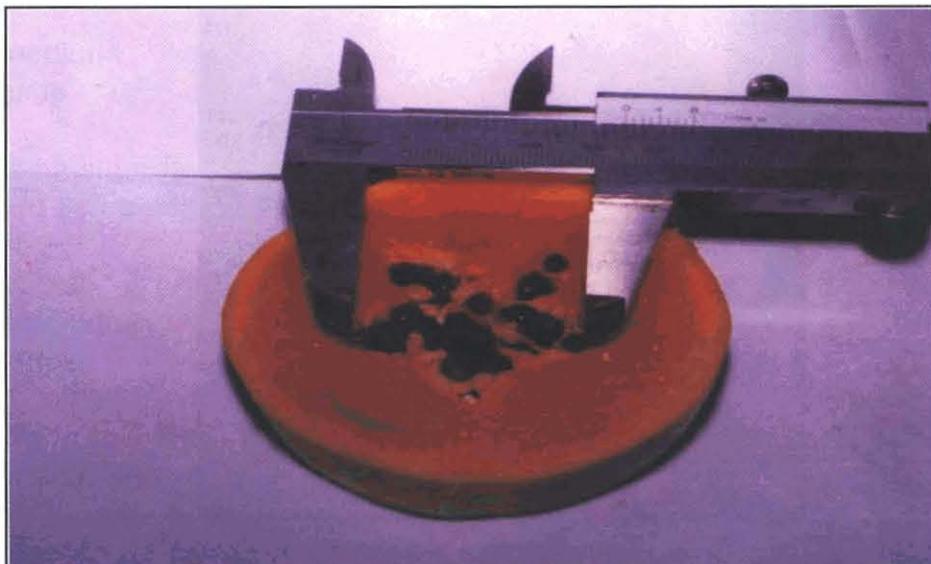


Figura 18. Avaliação do diâmetro da cavidade central do fruto.

- Espessura da casca do fruto - foi classificada em:
 - (1) Fina
 - (2) Intermediária
 - (3) Grossa

- Aroma da polpa - teve as seguintes classes:
 - (1) Suave
 - (2) Intermediária
 - (3) Forte

- Consistência da polpa – classifica-se em:
 - (1) Firme
 - (2) Intermediária
 - (3) Mole
 - (4) Outras

- Fibrosidade da polpa - apresenta as classes:
 - (1) Ausente
 - (2) Presente

- Tecido placentar - de acordo com a quantidade de tecido placentar, classifica-se em:
 - (1) Pouco
 - (2) Intermediário
 - (3) Muito

- Qualidade de mesa - para determinação da qualidade de mesa, devem ser usadas as seguintes classes:
 - (1) Excelente
 - (2) Boa
 - (3) Média
 - (4) Ruim

- Número de frutos comerciais por planta - durante as colheitas semanais devem ser contados os frutos que apresentavam padrões comerciais, estabelecendo-se uma média de frutos por genótipo. Expressar o valor encontrado.

- Produtividade (kg/pl) - determinada mediante pesagem realizada em colheitas semanais, considerando-se apenas frutos com padrões comerciais.

CARACTERES RELATIVOS ÀS SEMENTES

- Coloração da semente - assume as seguintes classes:
 - (1) Bronze
 - (2) Cinza - Amarelada
 - (3) Cinza
 - (4) Marrom - Escuro
 - (5) Preta
 - (6) Variável
- Brilho da superfície da semente - classificado em:
 - (1) Opaco
 - (2) Intermediário
 - (3) Brilhante
- Formato da semente - a classificação do formato da semente, foi:
 - (1) Arredondado
 - (2) Esférico ou ovóide
 - (3) Outros
- Quantidade de mucilagem na semente - de acordo com a quantidade de mucilagem na semente foram obtidas as seguintes classes:
 - (1) Quase ausente
 - (2) Pequena
 - (3) Intermediária
 - (4) Grande
- Peso fresco de sementes por fruto - determinado mediante pesagem de todas as sementes frescas presentes em cinco frutos de cada acesso (g).
- Peso fresco de 100 sementes – deve ser determinado mediante pesagem de 100 sementes frescas em cinco frutos de cada acesso (g).

CARACTERES RELATIVOS À COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS FRUTOS

- Sólidos solúveis totais - determinados por leitura direta em refratômetro, com correção de temperatura, e expresso em °Brix.
- Acidez total titulável - determinada de acordo com o método da Association of Official Agricultural Chemists (1984) nº 22.038.
- Relação brix/acidez - determinada de acordo com métodos descritos pela Association of Official Agricultural Chemists (1984) nº 22.038.
- pH - determinado por leitura direta em potenciômetro, calibrado com solução tampão de pH 4,0.
- Vitamina C (ácido ascórbico) - determinada de acordo com método da A.O.A.C. (1984) nº 43.056.

ANÁLISE SENSORIAL

Devem ser analisados os caracteres sabor, odor, textura e cor, mediante utilização do seguinte teste de escala hedônica de 9 pontos:

- (1) Desgostei muitíssimo
- (2) Desgostei muito
- (3) Desgostei regularmente
- (4) Desgostei ligeiramente
- (5) Indiferente
- (6) Gostei ligeiramente
- (7) Gostei regularmente
- (8) Gostei muito
- (9) Gostei muitíssimo

Estas análises devem ser feitas por equipe de no mínimo 30 provadores, homens e mulheres. Nas análises os frutos devem ser servidos em pedaços com espessura em torno de 2,0 cm, em pratos de polietileno de cor branca, contendo três pedaços de cada fruto por prato, sendo que em cada sessão devem ser analisados três genótipos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIATION OF OFFICIAL AGRICULTURAL CHEMISTS. Official methods of analysis. 13. Ed. Washington, D. C., A.O.A.C., 1984. 620p.

GIACOMETTI, D. C.; VAN SLOTEN, D. H.; CHOMCHALOW, M. Genetic resources of banana, citrus, mango, papaya and pineapple. *Acta Horticulturae*, p.7-24, 1986.

IBPGR. Descriptors for papaya. FAO, Rome, 1988. 34p.

PINTO, R. M. de S. Avaliação e caracterização de germoplasma de mamão e estabelecimento de descritores mínimos, Cruz das Almas, BA, 1999, 109p. (Dissertação de Mestrado, AGRUFBA, Cruz das Almas, BA).

Tabela 1. Relação de acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*, com dados de passaporte em 2000.

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CÓDIGO	ACESSO	ESPÉCIE	PROCEDÊNCIA	DOADOR/COLETOR	ORIGEM	GENEALOGIA	GERAÇÃO	TIPO DE	BAG	ACESSO
CMF 001	DCG 422-4	BRA001350	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	TAIWAN	TAIWAN		S3	SEM./CAMPO	CMF 001	DCG 422-4
CMF 002	DCG 439-1	BRA001678	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	COSTA RICA			S1	SEM./CAMPO	CMF 002	DCG 439-1
CMF 003	DCG 423-5	BRA001368	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	TAIWAN			S1	SEM./CAMPO	CMF 003	DCG 423-5
CMF 004	DCG 424-4	BRA001376	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	TAIWAN	TAIWAN		S4	SEM./CAMPO	CMF 004	DCG 424-4
CMF 005	SOLO LINHA IX	BRA000523	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	HAWAII			S2	SEM./CAMPO	CMF 005	SOLO LINHA IX
CMF 006	SOLMAR	BRA001619	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	TAIWAN	SOLO LINHA IX		S4	SEM./CAMPO	CMF 006	SOLMAR
CMF 007	DCG 590-7	BRA001805	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	MALASIA	MARDIZOXMARADOL		S7	SEM./CAMPO	CMF 007	DCG 590-7
CMF 008	DCG 593-10	BRA001813	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	MALASIA	PASU-PARIS	SUBANG	S9	SEM./CAMPO	CMF 008	DCG 593-10
CMF 009	DCG 596-6	BRA001821	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	MALASIA	MARDIZOXPARIS		S7	SEM./CAMPO	CMF 009	DCG 596-6
CMF 010	DCG 595-3	BRA001830	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	MALASIA	MARDIZOXPARIS		S7	SEM./CAMPO	CMF 010	DCG 595-3
CMF 011	DCG 440-3	BRA001686	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	COSTA RICA			S1	SEM./CAMPO	CMF 011	DCG 440-3
CMF 012	DCG 595-6	BRA003298	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	MALASIA	MARDIZOXPARIS		S7	SEM./CAMPO	CMF 012	DCG 595-6
CMF 013	DCG 590-9	BRA003255	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	MALASIA	MARDIZOXMARADOL		S7	SEM./CAMPO	CMF 013	DCG 590-9
CMF 014	DCG 590-8	BRA003263	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	MALASIA	MARDIZOXMARADOL		S7	SEM./CAMPO	CMF 014	DCG 590-8
CMF 015	DCG 586-3	BRA001848	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	MALASIA	MARDIZOXSUBANG		S2	SEM./CAMPO	CMF 015	DCG 586-3
CMF 016	DCG 423-1	BRA003221	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	TAIWAN			S1	SEM./CAMPO	CMF 016	DCG 423-1
CMF 017	DCG 424-7	BRA003239	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	TAIWAN			S4	SEM./CAMPO	CMF 017	DCG 424-7
CMF 018	DCG 424-6	BRA003247	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	TAIWAN			S4	SEM./CAMPO	CMF 018	DCG 424-6
CMF 019	DCG 423-5 x 439-3	BRA001856	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI		TAIWAN	COSTA RICA	S4	SEM./CAMPO	CMF 019	DCG 423-5 x 439-3
CMF 020	DCG 424-4X439-1	BRA001864	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI		TAIWAN	COSTA RICA	S3	SEM./CAMPO	CMF 020	DCG 424-4X439-1
CMF 021	SOLSUN	BRA001635	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI			SOLMAR	S6	SEM./CAMPO	CMF 021	SOLSUN
CMF 022	DCG 590-3	BRA003271	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	MALASIA	MARDIZOXMARADOL		S6	SEM./CAMPO	CMF 022	DCG 590-3
CMF 023	DCG 590-2	BRA003280	C. papaya L.	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI	MALASIA			S7	SEM./CAMPO	CMF 023	DCG 590-2
CMF 024	CONCHITA	BRA001872	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	COSTA RICA			S1	SEM./CAMPO	CMF 024	CONCHITA
CMF 025	CAPON	BRA001473	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	COSTA RICA			S3	SEM./CAMPO	CMF 025	CAPON
CMF 026	DCG 422-4	BRA001350	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	TAIWAN	F1-77 x T47		S1	SEM./CAMPO	CMF 026	DCG 422-4
CMF 027	DCG 432	BRA001422	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA				S1	SEM./CAMPO	CMF 027	DCG 432
CMF 028	DCG 439	BRA001503	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	COSTA RICA			S1	SEM./CAMPO	CMF 028	DCG 439
CMF 029	DCG 437	BRA001881	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA				S1	SEM./CAMPO	CMF 029	DCG 437
CMF 030	DCG 434-4	BRA001449	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA				S5	SEM./CAMPO	CMF 030	DCG 434-4
							WAIMANALOX	SUNRISE 73/10	S5	SEM./CAMPO		

CÓDIGO BAG	DENOMINAÇÃO ACESSO	CÓDIGO ACESSO	ESPÉCIE	PROCEDÊNCIA	DOADOR/COLETOR	ORIGEM	GENEALOGIA	GERAÇÃO		TIPO DE MANUTENÇÃO
								1997	1999	
CMF 031	DCG 441	BRA001520	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	COSTA RICA		S3	S4	SEM./CAMPO
CMF 032	DCG 440	BRA001511	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	COSTA RICA		S3	PA	SEM./CAMPO
CMF 033	DCG 539	BRA001899	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA		SOLMARxSUNRISE 72/12	S3	S4	SEM./CAMPO
CMF 034	DCG 433-6	BRA001431	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA		SUNRISExHALEIWA No 1	S6	S7	SEM./CAMPO
CMF 035	F.R.F. & G.P.SILVA 200	BRA001902	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA			S1	S2	SEM./CAMPO
CMF 036	GUINEA GOLDxSEL. MEXICANA	BRA001911	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S7	PA	SEM./CAMPO
CMF 037	HALEIWA x REDSOLO	BRA001929	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA			S6	S7	SEM./CAMPO
CMF 038	JS3	BRA000329	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S1	S2	SEM./CAMPO
CMF 039	JS5	BRA000337	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S1	S2	SEM./CAMPO
CMF 040	JS11	BRA000353	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S3	PA	SEM./CAMPO
CMF 041	JS12	BRA000361	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S3	PA	SEM./CAMPO
CMF 042	JS15	BRA000388	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S2	S3	SEM./CAMPO
CMF 043	JS20	BRA000400	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S3		SEM./CAMPO
CMF 044	JS21	BRA000426	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S2	S3	SEM./CAMPO
CMF 045	JS22	BRA000434	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S1	S2	SEM./CAMPO
CMF 046	S3	BRA0002356	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DAS ALMAS		S3	S4	SEM./CAMPO
CMF 047	S15	BRA001937	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DAS ALMAS		S3	S4	SEM./CAMPO
CMF 048	S5	BRA000078	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DAS ALMAS		S1	S2	SEM./CAMPO
CMF 049	S9	BRA000108	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DAS ALMAS		S3		SEM./CAMPO
CMF 050	S7	BRA000094	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DAS ALMAS		S2		SEM./CAMPO
CMF 051	S14	BRA000124	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DAS ALMAS		S1	S2	SEM./CAMPO
CMF 052	SOLO	BRA000515	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	HAWAII		S3	S4	SEM./CAMPO
CMF 053	SEED 310	BRA001945	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	HAWAII		S1	PA	SEM./CAMPO
CMF 054	PR-10-65 x TAILANDIA	BRA001953	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S6	S7	SEM./CAMPO
CMF 055	TAILANDIA A	BRA000744	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S1	PA	SEM./CAMPO
CMF 056	72-12 x MARADOL	BRA001961	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA			S5	S6	SEM./CAMPO
CMF 057	SUNRISE LEF 415	BRA001970	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	HAWAII		S1	PA	SEM./CAMPO
CMF 058	K77	BRA000027	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	HAWAII		S1	PA	SEM./CAMPO
CMF 059	MALAYSIAN YELLOW 422	BRA001988	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	HAWAII		S1	PA	SEM./CAMPO
CMF 060	SUNRISE CROSS 2	BRA001996	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	HAWAII		S3	S4	SEM./CAMPO
CMF 061	PNQ	BRA002003	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA			S2	PA	SEM./CAMPO
CMF 062	MALAYSIAN YELLOW	BRA002011	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	HAWAII		S1	S2	SEM./CAMPO

CÓDIGO BAG	DENOMINAÇÃO ACESSO	CÓDIGO ACESSO	ESPÉCIE	PROCEDÊNCIA	DOADOR/COLETOR	ORIGEM	GENEALOGIA	GERAÇÃO		TIPO DE MANUTENÇÃO
								1997	1999	
CMF 063	MALAYSIAN YELLOW 412	BRA002020	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	HAWAII		S3	PA	SEM./CAMPO
CMF 064	MAEDO x M.Y. x SUNRISE T18	BRA002038	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	HAWAII		S3	S4	SEM./CAMPO
CMF 065	K77 x JS12	BRA002046	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S6	S7	SEM./CAMPO
CMF 066	WARWICK	BRA000981	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA			S1	PA	SEM./CAMPO
CMF 067	JS17	BRA000418	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S3	PA	SEM./CAMPO
CMF 068	JS18	BRA000396	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S2	S3	SEM./CAMPO
CMF 069	S19	BRA000159	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DAS ALMAS		S1	S2	SEM./CAMPO
CMF 070	JS13	BRA000370	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S3	PA	SEM./CAMPO
CMF 071	S13	BRA000116	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DAS ALMAS		S1	S2	SEM./CAMPO
CMF 072	FERREIRA 87	BRA2054	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA			S1	PA	SEM./CAMPO
CMF 073	GUINEA GOLD	BRA000493	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA			S2	PA	SEM./CAMPO
CMF 074	JS02	BRA000311	C. papaya L.	EBDA-C. DO ALMEIDA	JOSE V. UZEDA LUNA	C. DO ALMEIDA		S2	S3	SEM./CAMPO
CMF 075	GALPAO	BRA002062	C. papaya L.	CRUZ DAS ALMAS	MANOEL T. SOUZA JR.	C. DAS ALMAS		S2		SEM./CAMPO
CMF 076	MANGA-MOURAO	BRA2071	C. papaya L.					S1	S2	SEM./CAMPO
CMF 077	HAWAI-MIRIM	BRA002089	C. papaya L.	FAZ. TIETE-ALCOBACA	MANOEL T. SOUZA JR.	HAWAII		S2	S3	SEM./CAMPO
CMF 078	BAIXINHO DE SANTA AMALIA	BRA002097	C. papaya L.	FAZ. S. SILV.-LINHARES	MANOEL T. SOUZA JR.			S2	S3	SEM./CAMPO
CMF 079	CAULIFLORA	BRA000841	C. cauliflora J.	IAC-CAMPINAS	DULCINEIA FOLTRAN			S1		SEM./CAMPO
CMF 080	MUTANTE CMF 001	BRA002101	C. papaya L.	CRUZ DAS ALMAS	MANOEL T. SOUZA JR.	TAIWAN	MUTANTE DO DCG 422-4	S1	PA	SEM./CAMPO
CMF 081	MONOICA	BRA000931	C. monoica	CENARGEN-BRASILIA	DALMO C. GIACOMETTI					—————
CMF 082	HORTUS GOLD	BRA000761	C. papaya L.	UNIVERSITY OF NATAL	PETER ALLAN	ÁFRICA DO SUL		S1	S2	SEM./CAMPO
CMF 083		BRA02119	C. papaya L.	CRUZ DAS ALMAS	HERMES PEIXOTO			S1	PA	SEM./CAMPO
CMF 084		BRA002127	C. papaya L.	CRUZ DAS ALMAS	HERMES PEIXOTO			S1	PA	SEM./CAMPO
CMF 085		BRA002364	C. quercifolia	CENARGEN-FPOLIS	MANOEL T. SOUZA JR.			S2	PA	SEM./CAMPO
CMF 086	KAPOHO SOLO	BRA002135	C. papaya L.	NOVA SOURE - CAJUBA	JOAO ROBERTO			S2	S3	SEM./CAMPO
CMF 087	WAIMANALO	BRA000728	C. papaya L.	HAVAI	ORLANDO PASSOS			S1	S2	SEM./CAMPO
CMF 088	KAPOHO PURPLE	BRA002968	C. papaya L.	HAVAI (HILO)	ORLANDO PASSOS			S1	PA	SEM./CAMPO
CMF 089	PAPAYA	BRA002976	C. papaya L.	HAVAI	ORLANDO PASSOS			S1	S2	SEM./CAMPO
CMF 090	CP	BRA002984	C. papaya L.	HAVAI (HILO)	ORLANDO PASSOS			S1	PA	SEM./CAMPO
CMF 091	SUNSET	BRA001163	C. papaya L.	HAVAI	ORLANDO PASSOS			S1	PA	SEM./CAMPO
CMF 092	KAPOHO GREEN	BRA002992	C. papaya L.	HAVAI (HILO)	ORLANDO PASSOS			S1	S2	SEM./CAMPO
CMF 093		BRA003000	C. papaya L.	CENARGEN/BRASILIA	RENATA C.V. TENENTE			S1		
CMF 094		BRA002178	C. papaya L.	CENARGEN/BRASILIA	FRANCISCO R.FERREIRA	CARAZINHO-RS		S1		

CÓDIGO BAG	DENOMINAÇÃO ACESSO	CÓDIGO ACESSO	ESPÉCIE	PROCEDÊNCIA	DOADOR/COLETOR	ORIGEM	GENEALOGIA	GERAÇÃO		TIPO DE MANUTENÇÃO
								1997	1999	
CMF 095		BRA002348	Jacaratiá							
			spinosa	CENARGEN/BRASILIA	RENATA C.V. TENENTE			S1	S2	
CMF 096	MARADOL ROJA	BRA003018	C. papaya L.	CUBA	AGRO ALPHA	CUBA		S1		SEM./CAMPO
CMF 097	MAMÃO DE MG	BRA2186	C. papaya L.	CENARGEN/BRASILIA	RENATA C.V. TENENTE	MINAS GERAIS		S1	PA	SEM./CAMPO
CMF 098		BRA003026	C. papaya L.	ITABEPI	BRASILIS PAPAYA	TAIWAN		S1	S2	SEM./CAMPO
CMF 099		BRA003034	C. papaya L.	CRUZ DAS ALMAS	SIZERNANDO OLIVEIRA	CRUZ DAS ALMAS		PA	PA	SEM./CAMPO
CMF 100	QUECIFOLIA	BRA000914	C. quercifolia II	CENARGEN/BRASILIA	MARIA FÁTIMA BATISTA	FORMOSA-GO		PA		SEM./CAMPO
CMF 101		BRA003042	C. papaya L.	AGRONOL	EDUARDO YAMASHITA	BARREIRAS-BA		PA	PA	SEM./CAMPO
CMF 102		BRA003051	C. papaya L.	CRUZ DAS ALMAS	ÉLIO ALVES	CRUZ DAS ALMAS		PA	PA	SEM./CAMPO
CMF 103		BRA003069	Carica sp.	CENARGEN/BRASILIA	FRANCISCO R. FERREIRA			PA		NÃO GERMINOU
CMF 104		BRA003077	C. papaya L.	NAMÍBIA		NAMÍBIA-ÁF.DO SUL		PA	S1	SEM./CAMPO
CMF 105		BRA003085	C. papaya L.	CPACT-RS				PA	S1	SEM./CAMPO
CMF 106		BRA003093	C. papaya L.	FRUTMILA	ADONIAS L. FONSECA	LAGARTO-SE		PA	S1	SEM./CAMPO
CMF 107	L-22	BRA003107	C. papaya L.	CPATC	RAUL D.VIEIRA NETO	UMBAÚBA-SE		PA	S1	SEM./CAMPO
CMF 108	SEED 546	BRA002313	C. papaya L.			ÁFRICA DO SUL		PA	S1	SEM./CAMPO
CMF 109	SEED 642	BRA002321	C. papaya L.			ÁFRICA DO SUL		PA		SEM./CAMPO
CMF 110	SEED 716	BRA002232	C. papaya L.			ÁFRICA DO SUL		PA		SEM./CAMPO
CMF 111	SEED 1088	BRA002259	C. papaya L.			ÁFRICA DO SUL		PA	PA	SEM./CAMPO
CMF 112	SEED 1107	BRA002267	C. papaya L.			ÁFRICA DO SUL		PA		SEM./CAMPO
CMF 113	SEED 1198	BRA002241	C. papaya L.			ÁFRICA DO SUL		PA	PA	SEM./CAMPO
CMF 114	SEED 1216	BRA002275	C. papaya L.			ÁFRICA DO SUL		PA	PA	SEM./CAMPO
CMF 115	SEED 1250	BRA002283	C. papaya L.			ÁFRICA DO SUL		PA	S1	SEM./CAMPO
CMF 116	SEED 1291	BRA2291	C. papaya L.			ÁFRICA DO SUL		PA	PA	SEM./CAMPO
CMF 117	SEED 1338	BRA002305	C. papaya L.			ÁFRICA DO SUL		PA	PA	SEM./CAMPO
CMF 118		BRA003115	C. papaya L.			MONTE SANTO		PA	S1	SEM./CAMPO
CMF 119		BRA003123	C. papaya L.			MONTE SANTO		PA	S1	SEM./CAMPO
CMF 120	FAZ.CAMINHOÁ	BRA003131	C. papaya L.			CRUZ DAS ALMAS		PA	PA	SEM./CAMPO
CMF 121		BRA003140	C. papaya L.				CMF 034 x CMF 008	F1	F2	SEM./CAMPO
CMF 122		BRA003158	C. papaya L.				CMF 023 x SUNR. SOLO	F1	F2	SEM./CAMPO
CMF 123	VERMELHO THAI	BRA002372	C. papaya L.	CENARGEN/BRASILIA	FRANCISCO R. FERREIRA	TAILANDIA-PATTAYA			PA	SEM./CAMPO
CMF 124	AMARELO THAI	BRA002381	C. papaya L.	CENARGEN/BRASILIA	FRANCISCO R. FERREIRA	TAILANDIA-PATTAYA			PA	SEM./CAMPO
CMF 125	SELEÇÃO # 1	BRA002550	C. papaya L.	CENARGEN/BRASILIA	MANOEL T. SOUZA Jr.	HAWAII UNIVERSITY	LINE 356 X KAPOHO X SUNRISE		PA	SEM./CAMPO
CMF 126	GOLDEN SELEÇÃO #1	BRA003166	C. papaya L.	FAZENDA GAIA	MANOEL T. SOUZA Jr.	ESPIRITO SANTO			PA	SEM./CAMPO

CÓDIGO BAG	DENOMINACÃO ACESSO	CÓDIGO ACESSO	ESPÉCIE	PROCEDÊNCIA	DOADOR/COLETOR	ORIGEM	GENEALOGIA	GERAÇÃO		TIPO DE MANUTENÇÃO
								1997	1999	
CMF 127	GOLDEN SELEÇÃO #2	BRA003174	C. papaya L.	FAZENDA GAIA	MANOEL T. SOUZA Jr.	ESPIRITO SANTO			PA	SEM./CAMPO
CMF 128	GRAMPOLA - TAIWAN	BRA003182	C. papaya L.	FAZENDA GAIA	MANOEL T. SOUZA Jr.	ESPIRITO SANTO			PA	SEM./CAMPO
CMF 129		BRA003191	C. papaya L.	EMBRAPA AMAZONIA OCIDENTAL	SEBASTIÃO EUDES / APARECIDA CLARET	MANAUS - AM			PA	SEM./CAMPO
CMF 130		BRA003204	C. papaya L.		RAIMUNDO	CRUZ DAS ALMAS			PA	SEM./CAMPO
CMF 131		BRA003212	C. papaya L.		RAIMUNDO	CRUZ DAS ALMAS			PA	SEM./CAMPO
CMF 132	SELEÇÃO # 2	BRA002941	C. papaya L.	CENARGEN/BRASILIA	MANOEL T. SOUZA Jr.	HAWAII UNIVERSITY	LINE 356 X KAPOHO X SUNRISE		PA	SEM./CAMPO
CMF 133	LINHA 356	BRA002933	C. papaya L.	CENARGEN/BRASILIA	MANOEL T. SOUZA Jr.	HAWAII UNIVERSITY			PA	SEM./CAMPO

Tabela 2. Características médias dos frutos de 91 acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*.

ACESSOS	GRUPO VARIETAL	PESO DO FRUTO (g)	DIÂMETRO DO FRUTO (cm)	COMPRIMENTO DO FRUTO (cm)
CMF 001	Formosa	1.210,58	11,19	24,48
CMF 002	Formosa	2.191,17	13,80	29,16
CMF003	Formosa	1.198,48	11,25	19,76
CMF004	Formosa	1.293,19	11,87	22,16
CMF005	Solo	412,31	8,11	13,38
CMF006	Solo	538,47	9,20	13,56
CMF007	Formosa	1.212,37	11,05	21,15
CMF008	Formosa	1.772,17	10,99	33,01
CMF009	Solo	761,57	8,45	21,08
CMF010	Formosa	1.368,17	10,34	30,88
CMF011	Quercifolia	2.246,53	13,47	28,02
CMF012	Formosa	710,40	8,64	20,88
CMF013	Solo	529,15	7,72	16,78
CMF014	Formosa	1.156,92	11,69	18,04
CMF015	Formosa	776,87	9,83	17,66
CMF016	Formosa	978,42	9,95	23,33
CMF017	Quercifolia	634,27	7,95	23,16
CMF018	Formosa	2.066,66	13,65	23,38
CMF019	Formosa	1.903,87	13,43	26,04
CMF020	Formosa	1.519,52	12,59	25,13
CMF021	Solo	759,02	9,86	18,05
CMF022	Formosa	1.388,62	11,99	22,27
CMF023	Formosa	1.178,84	10,82	21,61
CMF024	Formosa	1.224,05	11,22	22,51
CMF025	Solo	391,50	7,95	13,15
CMF026	Formosa	1.025,65	10,32	22,35
CMF027	Solo	448,87	8,21	14,14
CMF028	Formosa	1.838,27	13,42	27,38
CMF030	Formosa	1.616,49	11,45	31,88
CMF031	Formosa	2.153,21	12,62	31,00
CMF032	Formosa	1.312,49	10,96	23,78
CMF033	Formosa	830,08	9,35	22,37
CMF034	Solo	359,98	7,20	12,59
CMF035	Formosa	811,85	9,01	20,89
CMF036	Solo	443,26	7,55	16,97
CMF037	Solo	399,49	7,88	13,06
CMF038	Formosa	1.374,21	10,31	28,69
CMF039	Formosa	1.109,15	10,89	23,66
CMF040	Formosa	862,21	9,29	23,06
CMF041	Formosa	1.496,97	10,38	30,48
CMF042	Formosa	1.098,56	10,75	21,72
CMF043	Formosa	1.967,71	11,24	35,07
CMF044	Formosa	1.406,41	11,63	26,73
CMF045	Formosa	1.270,60	9,43	30,51
CMF046	Formosa	993,53	9,84	22,99
CMF047	Formosa	1.258,42	9,87	26,10
CMF048	Formosa	1.410,13	11,53	26,51

ACESSOS	GRUPO VARIETAL	PESO DO FRUTO (g)	DIÂMETRO DO FRUTO (cm)	COMPRIMENTO DO FRUTO (cm)
CMF049	Formosa	1.189,23	9,74	29,59
CMF050	Solo	633,33	8,33	20,07
CMF051	Formosa	1.048,54	9,30	25,24
CMF052	Solo	807,00	8,94	20,52
CMF053	Solo	485,03	6,93	13,39
CMF054	Formosa	964,14	9,34	20,41
CMF055	Formosa	1.074,43	9,63	24,46
CMF056	Solo	664,86	9,05	17,46
CMF057	Solo	339,04	7,47	12,62
CMF058	Formosa	979,29	11,02	18,87
CMF059	Solo	851,79	9,74	20,43
CMF060	Formosa	918,57	9,82	20,47
CMF061	Formosa	1.224,42	10,14	24,60
CMF062	Formosa	1.813,44	12,63	26,79
CMF063	Solo	510,47	8,54	13,93
CMF064	Solo	284,09	6,86	13,72
CMF065	Solo	505,73	8,34	13,55
CMF066	Formosa	1.348,66	11,45	21,61
CMF067	Formosa	1.583,97	12,07	26,62
CMF068	Formosa	937,75	10,61	17,24
CMF069	Formosa	1.118,15	10,10	25,50
CMF070	Formosa	1.113,25	9,91	25,17
CMF071	Formosa	945,03	10,29	21,62
CMF072	Solo	477,12	8,31	14,14
CMF073	Formosa	1.263,08	10,47	26,62
CMF074	Solo	599,29	7,88	20,68
CMF075	Formosa	1.193,47	10,96	27,17
CMF076	Formosa	1.076,48	10,69	21,67
CMF077	Solo	428,96	7,24	13,69
CMF078	Formosa	1.156,94	12,08	18,67
CMF079	Cauliflora	145,30	5,13	9,86
CMF080	Formosa	1.652,69	11,401	29,32
CMF082	Formosa	1.009,25	10,91	17,74
CMF083	Formosa	936,69	11,01	17,33
CMF084	Formosa	1.783,19	11,07	22,23
CMF085	Quercifolia	356,31	7,95	12,22
CMF086	Solo	288,37	6,74	11,72
CMF087	Solo	697,21	9,72	14,83
CMF088	Solo	464,89	8,06	12,76
CMF089	Solo	433,43	7,99	13,34
CMF090	Solo	325,00	7,30	12,00
CMF091	Solo	717,64	9,29	17,60
CMF092	Solo	455,22	8,93	11,98
CMF096	Formosa	1.497,48	11,64	22,59

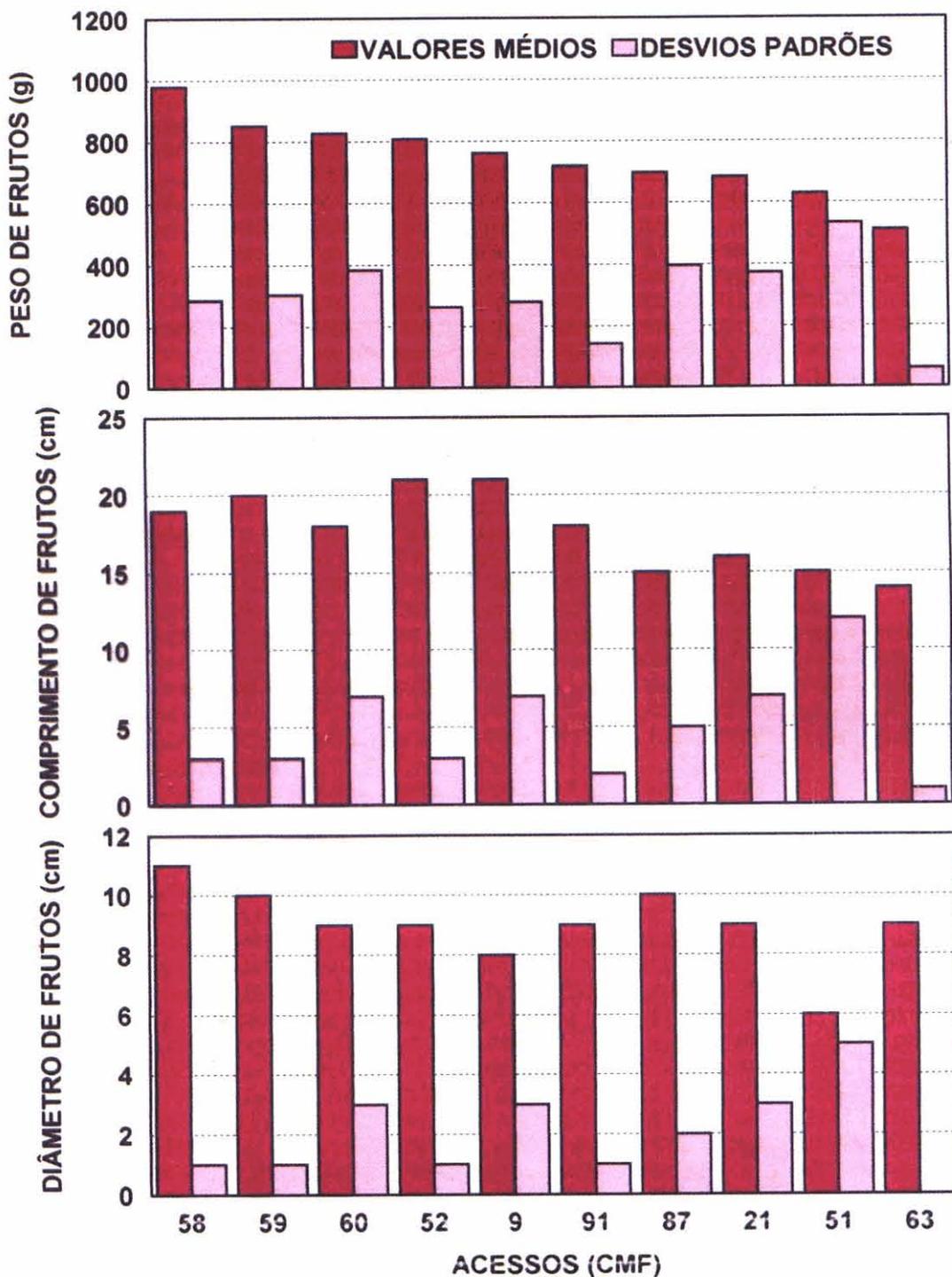


Figura 19. Valores médios e desvios padrões de peso (g), comprimento (cm) e diâmetro (cm) de frutos de dez acessos de mamoeiro do grupo Solo do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*. Cruz das Almas – BA, 1996.

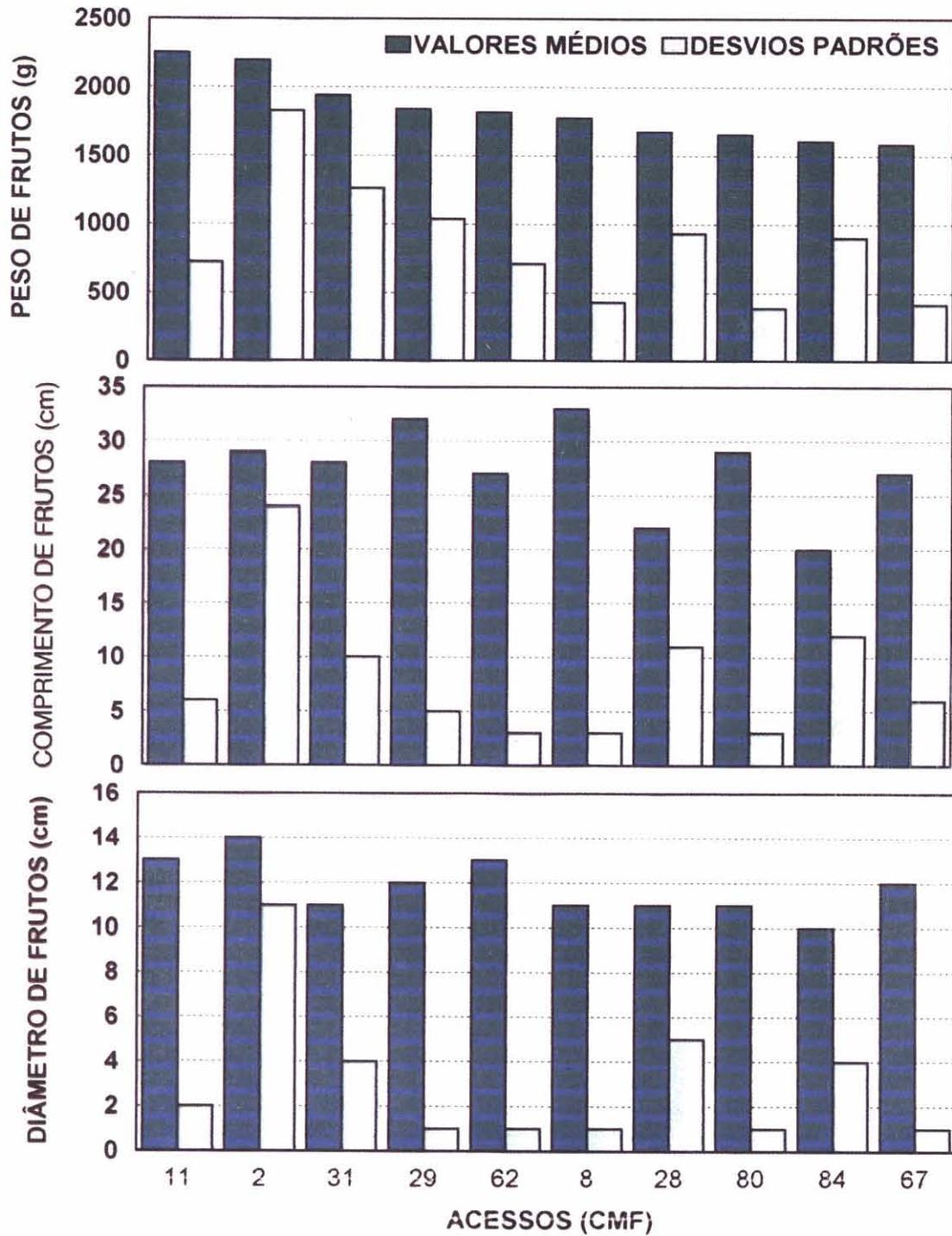


Figura 20. Valores médios e desvios padrões de peso (g), comprimento (cm) e diâmetro (cm) de frutos de dez acessos de mamoeiro do grupo Formosa do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG – Mamão) da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*. Cruz das Almas – BA, 1996.

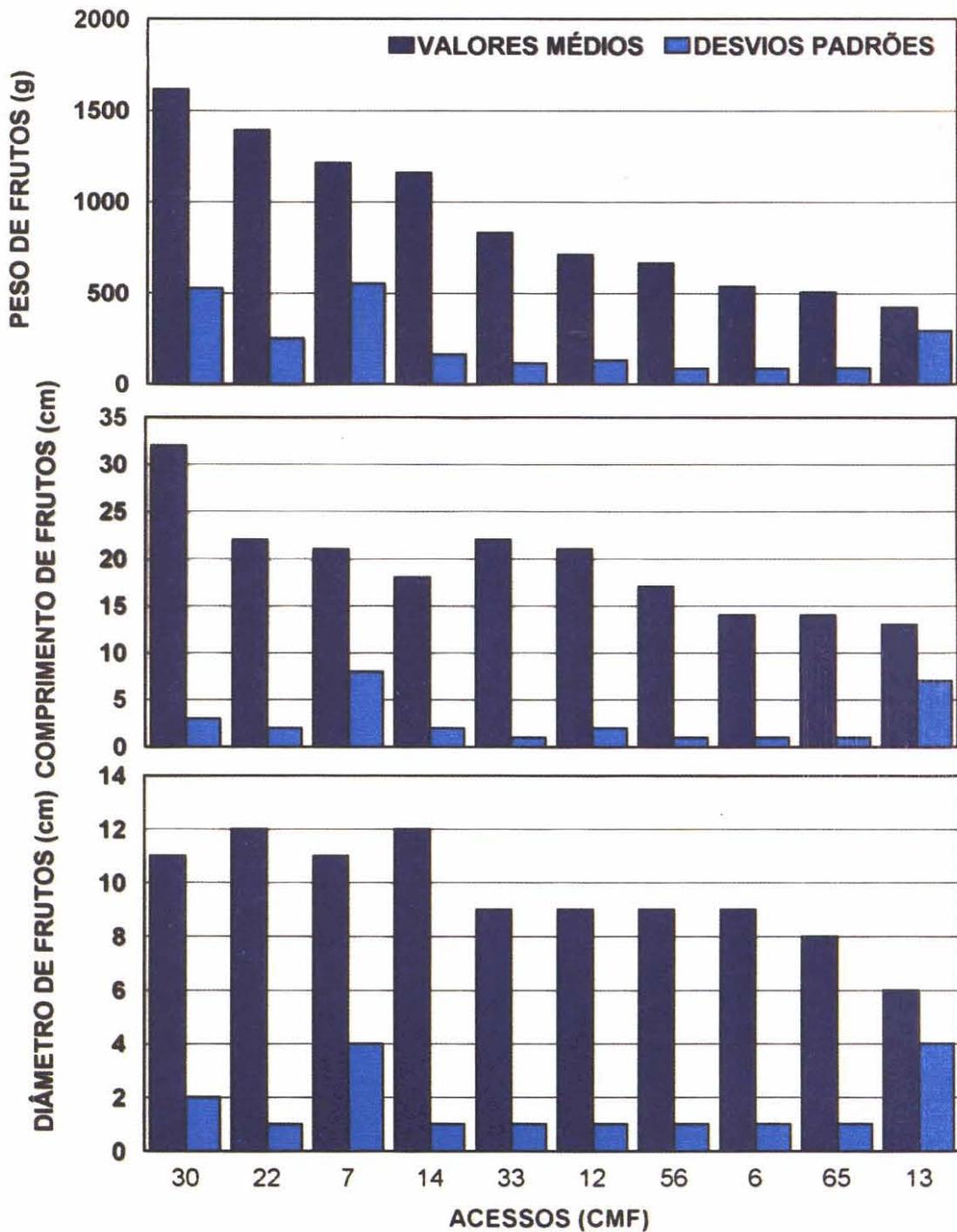


Figura 21. Valores médios e desvios padrões de peso (g), comprimento (cm) e diâmetro (cm) de frutos de dez acessos híbridos de mamoeiro do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG – Mamão) da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*. Cruz das Almas – BA, 1996.

Tabela 3. Valores médios relativos a 15 caracteres vegetativos de cinco acessos do grupo Solo do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG - Mamão) da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*. Cruz das Almas - BA, 1998.

CARACTERES ¹	ACESSOS				
	CMF 021	CMF 034	CMF 036	CMF 037	CMF 065
Hábito da planta	1	1	1	1	1
Diâmetro do caule (cm)	4,29	8,37	8,49	9,69	7,84
Altura de inserção do primeiro fruto (cm)	145,00	114,00	149,00	148,00	142,00
Coloração do caule	1	1	1	1	1
Pigmentação do caule	1	2	1	2	1
Comprimento do pecíolo (cm)	31,47	68,72	56,44	64,81	54,94
Coloração do pecíolo	1	4	1	1	1
Comprimento da folha madura (cm)	26,71	41,28	38,38	37,17	27,44
Largura máxima da folha madura (cm)	34,65	57	44,6	51,2	39,26
Forma das folhas	2	1	1	1	1
Forma geral dos bordos das folhas	1	1	2	1	1
Presença de cera nas folhas	2	2	2	2	2
Pubescência nas folhas	2	2	2	2	2
Forma geral da cavidade do limbo foliar	4	4	4	4	4
Altura da planta (cm)	193,00	275,00	287,00	267,00	260,00

¹Hábito da planta: (1) sem perfilhamento; Coloração do caule: (1) esverdeado ou cinza claro; Pigmentação do caule: (1) parte basal e (2) parte mediana; Coloração do pecíolo: (1) verde pálido e (4) verde com manchas arroxeadas; Forma das folhas (1) tipo 1e (2) tipo 2; Forma geral dos bodos das folhas: (1) reta e (2) convexa; Presença de ceras nas folhas: (2) ausência de ceras; Pubescência: (2) ausência de pêlos; Forma geral da cavidade do limbo foliar: (4) fechada.

Tabela 4. Valores médios relativos a 15 caracteres vegetativos de sete acessos híbridos (Solo x Formosa) do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG – Mamão) da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*. Cruz das Almas – BA, 1998.

CARACTERES ¹	ACESSOS							
	CMF 008	CMF 018	CMF 019	CMF 020	CMF 023	CMF 031	CMF 047	CMF 054
Hábito da planta	1	1	1	1	1	1	1	1
Diâmetro do caule (cm)	9,14	6,92	7,70	10,26	6,30	9,26	10,10	12,08
Altura do primeiro fruto (cm)	128,00	121,00	132,00	83,00	110,00	153,00	136,00	144,00
Coloração do caule	1	1	1	1	2	1	3	1
Pigmentação do caule	4	1	4	1	1	1	2	2
Comprimento do pecíolo (cm)	62,50	56,02	50,4	70,00	51,17	54,34	66,58	66,20
Coloração do pecíolo	1	4	4	1	1	3	1	2
Comprimento da folha madura (cm)	47,60	36,70	35,54	49,00	39,00	34,98	45,34	42,03
Largura máxima da folha madura (cm)	54,87	53,24	48,40	72,00	53,95	51,21	60,41	60,10
Forma das folhas	2	1	1	1	1	1	1	2
Forma geral dos bordos das folhas	2	2	1	1	1	1	2	2
Presença de cera	2	2	2	2	2	2	2	2
Pubescência nas folhas	2	2	2	2	2	2	2	2
Forma geral da cavidade do limbo foliar	4	4	4	4	4	4	4	4
Altura da planta (cm)	243,00	220,00	212,50	200,00	177,00	268,00	262,00	257,00

¹Hábito da planta: (1) sem perfilhamento; Coloração do caule: (1) esverdeado ou cinza claro, (2) cinza claro e (3) verde com manchas arroxeadas; Pigmentação do caule: (1) parte basal, (2) parte mediana e (4) indiscriminada; Coloração do pecíolo: (1) verde pálido, (2) verde normal, (3) verde escuro e (4) verde com manchas arroxeadas; Forma das folhas (1)

Tabela 5. Caracteres relativos à inflorescência e ao fruto de cinco acessos do grupo Solo do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG - Mamão) da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*. Cruz das Almas - BA, 1998.

CARACTERES ¹	ACESSOS				
	CMF 021	CMF 034	CMF 036	CMF 037	CMF 065
	1	2	3	4	1
Hermafroditismo	2	2	2	2	2
Florescimento	2	3	2	3	2
Densidade de inflorescência	3	3	2	3	2
Densidade de flores na inflorescência	1,30	1,67	2,00	3,00	2,00
Número de flores/pedúnculo	1,05	2,39	1,00	2,10	1,10
Comprimento da axila principal	1	1	1	1	1
Coloração do pedúnculo da inflorescência	2	2	2	2	2
Coloração dos lóbulos da corola	2,60	3,17	5,17	4,00	3,05
Comprimento da corola das F.H. (cm)	2	2	2	2	2
Coloração das flores hermafroditas	4	4	4	4	4
Mudança de sexo	0	0	0	0	0
Carpeloidia (%)	1	1	1	1	1
Número de frutos/axila	2	2	1	2	2
Uniformidade de distribuição de frutos	4,14	10,89	21	30,3	4,67
Número de frutos	2,29	5,55	6,67	4,00	2,83
Comprimento do pedúnculo do fruto (cm)	14	14	14	13	13
Coloração da casca (fruto imaturo)	7	7	8	7	7
Coloração da casca (fruto maduro)	10	8	10	8	8
Coloração da polpa	4	10	23	11	4
Formato do fruto oriundo de F.H.	1	4	1	1	1
Formato da base do fruto	2	2	1	1	1
Textura da casca do fruto maduro	1	1	2	2	1
Sulcos na superfície do fruto	737	1450	2527,5	545	420
Peso do fruto (g)	15,8	28	34	13,5	13,3
Comprimento do fruto (cm)	9,6	11	11,5	8	6
Diâmetro máximo do fruto (cm)	1	1	6	5	1
Formato da cavidade central do fruto	5,21	5,20	4,3	4,5	3,12
Diâmetro da cavidade central do fruto (cm)	2	2	1	1	1
Espessura da casca	1	2	2	1	1
Aroma da polpa	1	1	1	2	1
Consistência da polpa	2	2	1	1	1
Fibrosidade da polpa	2	2	1	2	2
Tecido placentar	1	2	2	1	1
Qualidade de mesa	31,55	21,80	25	41,43	23
Número de frutos comerciais/planta	23,25	8,19	37,46	22,58	9,66
Produtividade (kg/planta)					

¹F.H.: flores hermafroditas; ¹Hermafroditismo: (1) muitas flores estéreis com poucas F.H. perfeitas e ausência de carpeloidia e pentandria, (2) poucas flores estéreis e muitas F.H. perfeitas e ausência de carpeloidia e pentandria, (3) poucas flores estéreis, muitas F.H. perfeitas e poucas carpelóides e pentandricas e (4) somente F.H. perfeitas; Florescimento: (2) inflorescência; Densidade de inflorescência: (2) média e (3) esparsa; Densidade de flores na inflorescência: (2) média e (3) esparsa; Coloração do pedúnculo da inflorescência (1) esverdeado; Coloração dos lóbulos da corola: (2) creme; Coloração das flores hermafroditas: (2) creme; Mudança de sexo: (4) sem mudança de sexo; Uniformidade de distribuição de frutos: (1) uniforme e (2) desuniforme; Formato da base do fruto (1) leve depressão e (4) pontiagudo; Textura da casca do fruto maduro: (1) lisa e (2) intermediária; Sulcos na superfície do fruto: (1) superficial e (2) intermediário; Formato da cavidade central do fruto: (1) irregular, (5) estrela e (6) outros; Espessura da casca: (1) fina e (2) intermediária; Aroma da polpa: (1) suave e (2) intermediário; Consistência da polpa: (1) firme e (2) intermediária; Fibrosidade da polpa: (1) ausente e (2) presente; Tecido placentar: (1) pouco e (2) intermediário; Qualidade de mesa: (1) excelente e (2) boa.

Tabela 6. Caracteres relativos à inflorescência e ao fruto de oito acessos do grupo Formosa do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG - Mamão) da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*. Cruz das Almas - BA, 1998.

CARACTERES ¹	ACESSOS							
	CMF 008	CMF 018	CMF 019	CMF 020	CMF 023	CMF 031	CMF 047	CMF 054
Hermafroditismo	3	1	3	3	3	2	3	1
Florescimento	2	2	2	1	2	2	2	2
Densidade de inflorescência	1	3	2	2	1	2	1	1
Densidade de flores na inflorescência	1	3	2	2	1	2	1	1
Número de flores/pedúnculo	1	2	1,4	2	1,2	2,1	1,7	4
Comprimento da axila principal	4,46	1,85	2,52	2	2,03	1,8	3,83	4,32
Coloração do pedúnculo	1	1	1	1	1	1	1	1
Coloração dos lóbulos da corola	2	2	2	2	2	2	2	2
Comprimento da corola das F.H. (cm)	4,42	3,7	3,7	4,9	4	4,3	5,08	4
Coloração das flores hermafroditas	2	3	3	2	2	1	2	2
Mudança de sexo	4	1	1	4	3	4	3	3
Carpeloidia (%)	18,74	25	0,95	0	23,33	1	9,5	9,44
Número de frutos/axila	1	6	1	1	1	1	1	3
Uniformidade de distribuição de frutos	1	2	2	2	2	2	1	1
Número de frutos	12,4	6	6,43	23	6,66	32,33	27,38	111,88
Comprimento do pedúnculo do fruto (cm)	7,94	2,03	3,75	6	4,33	8,1	5,62	1,92
Coloração da casca (fruto imaturo)	13	10	10	14	14	14	12	14
Coloração da casca (fruto maduro)	7	6	7	7	8	7	6	7
Coloração da polpa	8	7	7	9	9	8	7	6
Formato do fruto oriundo de F.H.	12	15	14	14	9	17	17	4
Formato da base do frutos	1	1	1	1	1	1	2	1
Textura da casca do fruto maduro	1	2	2	1	1	1	1	1
Sulcos na superfície do fruto	1	1	2	2	2	1	1	1
Peso do fruto (g)	2618,3	3414	3053	1185	2605	1105,6	1691,8	210
Comprimento do fruto (cm)	41,8	29	26,5	18,5	31,2	21,5	26,87	9,8
Diâmetro máximo do fruto (cm)	12	16,5	18	13	13,5	10,5	11,37	5,5
Formato da cavidade central do fruto	4	6	5	5	3	2	6	3
Diâmetro da cavidade central do fruto (cm)	5,41	6,34	8	6,47	7,48	4	5,37	3,75
Espessura da casca	1	1	1	1	2	1	2	1
Aroma da polpa	2	1	2	1	1	1	2	1
Consistência da polpa	1	1	3	1	1	1	2	3
Fibrosidade da polpa	1	2	1	2	2	1	1	1
Tecido placentar	2	2	1	3	1	1	1	3
Qualidade de mesa	2	4	3	3	3	3	2	2
Número de frutos comerciais/planta	23,67	3,77	7,25	10,4	21,9	11,8	10,5	75
Produtividade (kg/planta)	61,97	12,87	22,13	12,32	57,05	13,05	17,76	15,75

¹F.H.: flores hermafroditas; Hermafroditismo: (1) muitas flores estéreis com poucas F.H. perfeitas e ausência de carpeloidia e pentandria, (2) poucas flores estéreis e muitas F.H. perfeitas e ausência de carpeloidia e pentandria, (3) poucas flores estéreis, muitas F.H. perfeitas e poucas carpelóides e pentandricas; Florescimento: (1) flores isoladas e (2) inflorescência; Densidade de inflorescência: (1) densa, (2) média e (3) esparsa; Densidade de flores na inflorescência: (1) densa, (2) média e (3) esparsa; Coloração do pedúnculo da inflorescência (1) esverdeado; Coloração dos lóbulos da corola: (2) creme; Coloração das flores hermafroditas: (1) branca, (2) creme e (3) amarela; Mudança de sexo: (1) masculino para F.H., (3) F.H. para feminina e (4) sem mudança de sexo; Uniformidade de distribuição de frutos: (1) uniforme e (2) desuniforme; Formato da base do fruto (1) leve depressão e (2) achatado; Textura da casca do fruto maduro: (1) lisa e (2) intermediária; Sulcos na superfície do fruto: (1) superficial e (2) intermediário; Formato da cavidade central do fruto: (2) arredondado, (3) angular, (4) formato aproximado de estrela, (5) estrela e (6) outros; Espessura da casca: (1) fina e (2) intermediária; Aroma da polpa: (1) suave e (2) intermediário; Consistência da polpa: (1) firme, (2) intermediária e (3) mole; Fibrosidade da polpa: (1) ausente e (2) presente; Tecido placentar: (1) pouco, (2) intermediário e (3) muito; Qualidade de mesa: (2) boa, (3) média e (4) ruim.

Tabela 7. Caracteres relativos à inflorescência e ao fruto de sete híbridos (Solo x Formosa) do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG - Mamão) da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*. Cruz das Almas - BA, 1998.

CARACTERES ¹	ACESSOS						
	CMF 007	CMF 012	CMF 013	CMF 014	CMF 022	CMF 030	CMF 056
Hermafroditismo	4	4	1	2	1	3	2
Florescimento	1	1	2	2	2	2	2
Densidade de inflorescência	3	3	2	2	2	2	1
Densidade de flores na inflorescência	2	3	2	2	2	2	2
Número de flores/pedúnculo	1,60	1,25	1,71	2,00	1,50	1,20	3,00
Comprimento da axila principal	2,56	2,00	1,30	1,94	2,56	2,00	1,35
Coloração do pedúnculo da inflorescência	1	1	1	1	1	1	1
Coloração dos lóbulos da corola	2	2	2	2	2	2	2
Comprimento da corola das F.H. (cm)	3,94	3,92	3,57	3,55	3,94	3,78	3,50
Coloração das flores hermafroditas	7	2	2	2	7	2	2
Mudança de sexo	4	4	4	4	4	4	4
Carpeloidia (%)	14,98	13,12	7,80	3,17	14,98	8,33	3,92
Número de frutos/axila	1	1	1	1	1	1	2
Uniformidade de distribuição de frutos	2	2	2	2	2	1	1
Número de frutos	6,50	8,75	17,00	10,55	6,50	2,00	46,8
Comprimento do pedúnculo do fruto (cm)	3,81	5,00	2,35	2,03	3,81	5,33	3,70
Coloração da casca (fruto imaturo)	14	14	13	14	14	14	14
Coloração da casca (fruto maduro)	7	6	7	7	7	7	9
Coloração da polpa	10	10	10	9	9	8	9
Formato do fruto oriundo de F.H.	9	9	12	17	9	12	13
Formato da base do fruto	1	1	1	1	1	1	2
Textura da casca do fruto	1	2	2	1	1	2	2
Sulcos na superfície do fruto	2	1	1	1	2	1	1
Peso do fruto (g)	1570,20	936,50	1212,27	572,00	1570,15	2990,00	696,36
Comprimento do fruto (cm)	20,50	24,00	28,10	17,00	20,50	34,00	19,00
Diâmetro máximo do fruto (cm)	11,00	9,75	12,00	8,50	11,00	13,50	8,50
Formato da cavidade central do fruto	4	5	6	1	4	4	6
Diâmetro da cavidade central do fruto (cm)	6,15	3,00	5,09	3,50	6,15	5,75	3,00
Espessura da casca	1	1	2	1	1	1	1
Aroma da polpa	1	1	2	2	1	2	1
Consistência da polpa	1	1	1	1	1	1	1
Fibrosidade da polpa	2	1	1	1	2	1	1
Tecido placentar	2	2	2	1	2	2	2
Qualidade de mesa	2	2	2	4	2	4	2
Número de frutos comerciais/planta	16,60	39,30	20,50	22,50	17,44	14,00	23,80
Produtividade (kg/planta)	26,06	36,80	24,85	12,87	27,38	32,83	16,57

¹F.H.: flores hermafroditas; Hermafroditismo: (1) muitas flores estéreis com poucas F.H. perfeitas e ausência de carpeloidia e pentandria, (2) poucas flores estéreis e muitas F.H. perfeitas e ausência de carpeloidia e pentandria, (3) poucas flores estéreis, muitas F.H. perfeitas e poucas carpelóides e pentandricas e (4) somente F.H. perfeitas; Florescimento: (1) flores isoladas e (2) inflorescência; Densidade de inflorescência: (1) densa, (2) média e (3) esparsa; Densidade de flores na inflorescência: (2) média e (3) esparsa; Coloração do pedúnculo da inflorescência (1) esverdeado; Coloração dos lóbulos da corola: (2) creme; Coloração das flores hermafroditas: (2) creme e (7) amarela / verde com manchas arroxeadas; Mudança de sexo: (4) sem mudança de sexo; Uniformidade de distribuição de frutos: (1) uniforme e (2) desuniforme; Formato da base do fruto (1) leve depressão e (2) achatado; Textura da casca do fruto maduro: (1) lisa e (2) intermediária; Sulcos na superfície do fruto: (1) superficial e (2) intermediário; Formato da cavidade central do fruto: (1) irregular, (4) formato aproximado de estrela, (5) estrela e (6) outros; Espessura da casca: (1) fina e (2) intermediária; Aroma da polpa: (1) suave e (2) intermediário; Consistência da polpa: (1) firme; Fibrosidade da polpa: (1) ausente e (2) presente; Tecido placentar: (1) pouco e (2) intermediário; Qualidade de mesa: (2) boa e (4) ruim.

Tabela 8. Caracteres relativos às sementes de cinco acessos do grupo Soló do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG - Mamão) da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*. Cruz das Almas - BA, 1998.

CARACTERES ¹	ACESSOS				
	CMF 021	CMF 034	CMF 036	CMF 037	CMF 065
Coloração da semente	1	5	2	1	1
Brilho da superfície da semente	2	2	3	1	2
Formato da semente	2	3	3	1	1
Quantidade de mucilagem na semente	2	3	3	2	3
Peso fresco de sementes p/fruto (g)	66	30	93	96	31
Peso fresco de 100 sementes (g)	12	13	10	12	15

¹Coloração da semente: (1) bronze, (2) cinza - amarelada e (5) preta; Brilho da superfície da semente: (1) opaco, (2) intermediário e (3) brilhante; formato da semente: (1) arredondado, (2) esférico ou ovóide e (3) outros; quantidade de mucilagem na semente; (1) quase ausente, e (3) intermediária.

Tabela 9. Caracteres relativos às sementes de oito acessos do grupo Formosa do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG - Mamão) da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*. Cruz das Almas - BA, 1998.

CARACTERES ¹	ACESSOS							
	CMF 008	CMF 018	CMF 019	CMF 020	CMF 023	CMF 031	CMF 047	CMF 054
Coloração da semente	1	1	1	1	1	5	1	2
Brilho da superfície da semente	2	3	2	2	3	1	1	2
Formato da semente	2	2	2	2	1	2	2	2
Quantidade de mucilagem na semente	2	3	3	2	3	1	3	3
Peso fresco de sementes p/fruto (g)	76,90	165,00	126,00	47,00	131,00	80,00	190,00	190,00
Peso fresco de 100 sementes (g)	10,90	13,00	24,00	15,00	13,00	13,00	17,00	15,00

¹Coloração da semente: (1) bronze, (2) cinza - amarelada e (5) preta; brilho da superfície da semente: (1) opaco, (2) intermediário e (3) brilhante; formato da semente: (1) arredondado e (2) esférico ou ovóide; quantidade de mucilagem na semente; (1) quase ausente, (2) pequena e (3) intermediária.

Tabela 10. Caracteres relativos às sementes de sete acessos híbridos do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG - Mamão) da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*. Cruz das Almas - BA, 1998.

CARACTERES	ACESSOS						
	CMF 007	CMF 012	CMF 013	CMF 014	CMF 022	CMF 030	CMF 056
Coloração da semente	1	6	6	3	1	1	1
Brilho da superfície da semente	2	2	2	2	2	2	2
Formato da semente	2	2	2	2	2	2	2
Quantidade de mucilagem na semente	3	3	3	2	3	3	3
Peso fresco de sementes p/fruto (g)	153,60	74,00	131,15	105,00	102,00	114,13	57,00
Peso fresco de 100 sementes (g)	12,23	12,21	15,58	14,00	12,00	17,14	10,00

¹Coloração da semente: (1) bronze, (3) cinza (6) variável; brilho da superfície da semente: (2) intermediário e (3) brilhante; formato da semente: (2) esférico ou ovóide; quantidade de mucilagem na semente; (2) pequena e (3) intermediária.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua Embrapa, s/n - CP. 007 - Cruz das Almas, BA - CEP: 44380-000
PABX (75) 721-2120 - Fax: (75) 721-1118
<http://www.cnpmf.embrapa.br>

